

Caso de menina desaparecida nos EUA pode ter solução após 40 anos

(Foto: Brittany Greeson/Getty Images)- Polícia descobriu que principal suspeito do desaparecimento de Kimberly King está cumprindo pena de prisão perpétua pela morte de outra adolescente.

A Polícia do Estado de Michigan e o FBI afirmam estar prestes a solucionar um caso que intriga os EUA há 40 anos: o desaparecimento da então adolescente Kimberly King. Para isso, estão fazendo uma escavação em uma área de florestas próximas a Detroit para tentar encontrar o corpo não apenas de Kimberly, mas de pelo menos sete garotas que desapareceram nas últimas décadas.

As buscas começaram na última terça-feira (8), depois que Arthur Ream, 68 anos, que já havia sido condenado à prisão perpétua pela morte da adolescente Cindy Zarzycki, em 1986, desenhou um mapa onde corpos de outras garotas desaparecidas podem ter sido enterradas.

O corpo de Zarzycki foi encontrado na mesma região em 2008.

O delegado Bill Dwyner que está coordenando as investigações disse nesta quarta-feira (9) que “não há dúvidas” de que os corpos das jovens tenham sido deixados ali.

Além de Kimberly King, que desapareceu em 1979 quando tinha 12 anos de idade, a polícia confirmou que também busca os corpos de Kellie Brownlee, que tinha 17 anos quando foi vista pela última vez, em 1982; Kim Larrow, que tinha 15 anos quando desapareceu, em 1981; Nadine O'Dell, desaparecida aos 16 anos, em 1974, e Cynthia Coon, que desapareceu aos 13, em 1970.

O caso Kimberly King

A jovem Kimberly King desapareceu quando tinha 12 anos, em 1979. A última pessoa que falou com ela foi sua irmã Konnie Beyma, na noite em que ela sumiu.

Kimberly teria ligado para ela de um telefone público na rua onde morava com a avó e a irmã disse para a adolescente ir para casa ou para a casa de uma amiga na mesma rua. Desde então, o paradeiro de Kimberly King segue sendo um mistério.

Em 1983, a polícia recebeu uma carta onde dois homens afirmavam ter estuprado, matado e enterrado Kimberly à beira de uma estrada, na mesma região, mas mesmo realizando buscas com ferramentas de infravermelho e escavações, os policiais nunca encontraram nada.

Suspeito se gabou de crimes

Agora, a polícia trata Ream como principal suspeito no caso de Kimberly King. Ele já cumpria pena na época em que a garota desapareceu, nos anos 70, por assédio sexual contra um jovem de 15 anos.

Preso em 2008 pelo assassinato de Cindy Zarzycki, a ligação de Ream com o caso de Kimberly foi descoberta após ele falhar em um teste do polígrafo (detector de mentiras) e se gabar de ter cometido outros assassinatos para os presidiários.

As autoridades garantem que Ream não conhecia nenhuma das vítimas, além de Cindy Zarzycki que era namorada de seu filho na época em que foi morta. Ele a enganou dizendo que faria uma festa surpresa para o filho.

Quando o corpo de Cindy foi encontrado, ele desenhou um mapa para a polícia e até acompanhou as buscas. Desta vez, ele não colaborou.

Fonte: Beatriz Sanz, do R7, com agências internacionais

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP
(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO)

no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

**Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E -
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**